



NEW MUSLIM  
ACADEMY

# A HISTÓRIA DE **MOISÉS** E FARAÓ

[www.newmuslimacademy.pt](http://www.newmuslimacademy.pt)

 /NMAPortuguese

 /nma\_portugues

 /nma\_portugues



## Deus envia Moisés ao Faraó

Deus enviou Moisés como Seu Mensageiro ao Faraó e seu povo. Os Filhos de Israel foram subjugados e escravizados durante várias gerações. Deus ordenou a Moisés que chamasse Faraó para adorar somente a Deus, e para libertar os Filhos de Israel da sua escravidão. Faraó era um tirano e um déspota. Ele era conhecido por sua opressão e transgressão.

## A oração de Moisés

No Alcorão, Deus nos transmite a oração de Seu Mensageiro Moisés quando ele é encarregado de se dirigir ao Faraó: "Moisés disse: "Senhor meu! Dilata-me o peito, E facilita-me a missão, E desata-me um nó da língua, Para que eles entendam meu dito. E faze, para mim, um vizir, assistente, de minha família Aaron, meu irmão. Intensa, com ele, minha força [fortaleça-me através dele]. E associa-o à minha missão'" [20:25-32]

Deus respondeu à oração de Moisés e fez do seu irmão Arão um Mensageiro.



# Instrução para falar gentilmente ao chamar as pessoas para Deus

Moisés entendeu a gravidade da sua tarefa e os desafios que ele inevitavelmente enfrentaria. Deus assegurou a Moisés que Ele lhe daria Seu cuidado e proteção divina. Deus diz: “E escolhi-te para Mim. Vai, tu e teu irmão, com Meus sinais, e de nada descureis, em lembrança de Mim. Ide ambos a Faraó; por certo, ele cometeu transgressão. Então, dizei-lhe dito afável [gentil], na esperança de ele meditar ou recear a Allah”. [20:41-44]

Esses versículos mostram como Deus protege os crentes quando eles confiam Nele e continuam a se lembrar Dele. Apesar da tirania do Faraó, Deus instrui Seu Mensageiro Moisés para falar com gentileza, pois a dureza só teria aumentado a maldade e a agressão do Faraó.



## **Faraó exige um sinal**

O Mensageiro Moisés veio ao Faraó e o chamou para o caminho de Deus. Quando Faraó o questionou como poderia existir outro Deus além dele mesmo, Moisés explicou a ele que Deus é Aquele que criou o universo: “Ele é Quem vos fez da terra leito e, nela abriu caminhos, para vós; e fez descer do céu água. Então, com ela, fizemos brotar casais de várias plantas”. [20:53]

Faraó exigiu um sinal de Moisés para que confirmasse a existência de Allah, então Moisés jogou seu cajado[bengala], que se transformou em uma serpente.

## **O desafio**

Faraó considerou isso um truque mágico e anunciou que ele reuniria os maiores mágicos de suas terras para duelar com Moisés e mostrar qual deles era mais forte. Eles combinaram que se encontrariam no dia da festa, quando todo o povo se reuniria para assistir, como Deus diz: “Então, Faraó retirou-se e juntou sua insídia; em seguida, voltou.” [20:60]



Assim, o Mensageiro Moisés sozinho estava enfrentando um exército de magos, mas Moisés tinha consigo a ajuda de Deus. Faraó prometeu a seus magos uma grande recompensa se eles vencessem Moisés, e que ele os honraria. O Mensageiro Moisés pediu aos magos que mostrassem sua magia primeiro. Eles jogaram seus paus e cordas no chão e, através de seus truques e ilusões, parecia que havia um ninho de cobras. Deus ordenou a Moisés que derrubasse seu cajado. Seu cajado se tornou uma serpente gigante que engoliu toda a sua magia.

## **Os Mágicos Aceitam o Islã**

Os magos entenderam que isso era além de suas habilidades combinadas e não uma ilusão: "Os feiticeiros se jogaram em submissão. Os magos então todos se prostraram em submissão a Deus quando souberam que o que Moisés tinha não era magia, mas era de Deus e eles disseram: "Então, os mágicos caíram prosternados. Disseram: "Cremos no Senhor de Aarão e Moisés." [20:70] Com isso, Faraó ficou furioso. Em vez de prestar atenção aos sinais de Deus, a sua arrogância e maldade o levaram a pensar que isso era um plano para tomar seu reino. Isso apesar do fato de que ele havia escolhido os feiticeiros reunidos e que Moisés não tinha como conspirar com eles.



O faraó ameaçou os magos com a pior punição que poderia dispensar: “Então, em verdade, cortar-vos-ei as mãos e as pernas, de lado opostos, e crucificar-vos-ei nos troncos das tamareiras, e sabereis qual de nós é mais veemente no castigo e mais permanente em poder.”. [20:71] No entanto, os feiticeiros viram a verdade. Eles reconheceram os sinais de Deus e a veracidade do Mensageiro Moisés. Eles responderam: “Por certo, cremos em nosso Senhor, para que nos perdoe os erros e a magia, a que nos compeliste. E Allah é Melhor e mais Permanente, em poder.” [20:73]

## **Faraó permanece obstinado**

Faraó foi, portanto, humilhado em público diante de seu povo. Ele continuou arrogante e recusou a acreditar no Mensageiro Moisés ou libertar os Filhos de Israel. Em vez disso, ele dobrou a punição que ele já tinha dispensado aos Filhos de Israel. Moisés lhe disse que Deus continuaria a puni-lo até a libertação do seu povo. Deus diz: “E, com efeito, apanhamos o povo de Faraó com anos de seca e escassez de frutos, para meditarem”. [7:130]



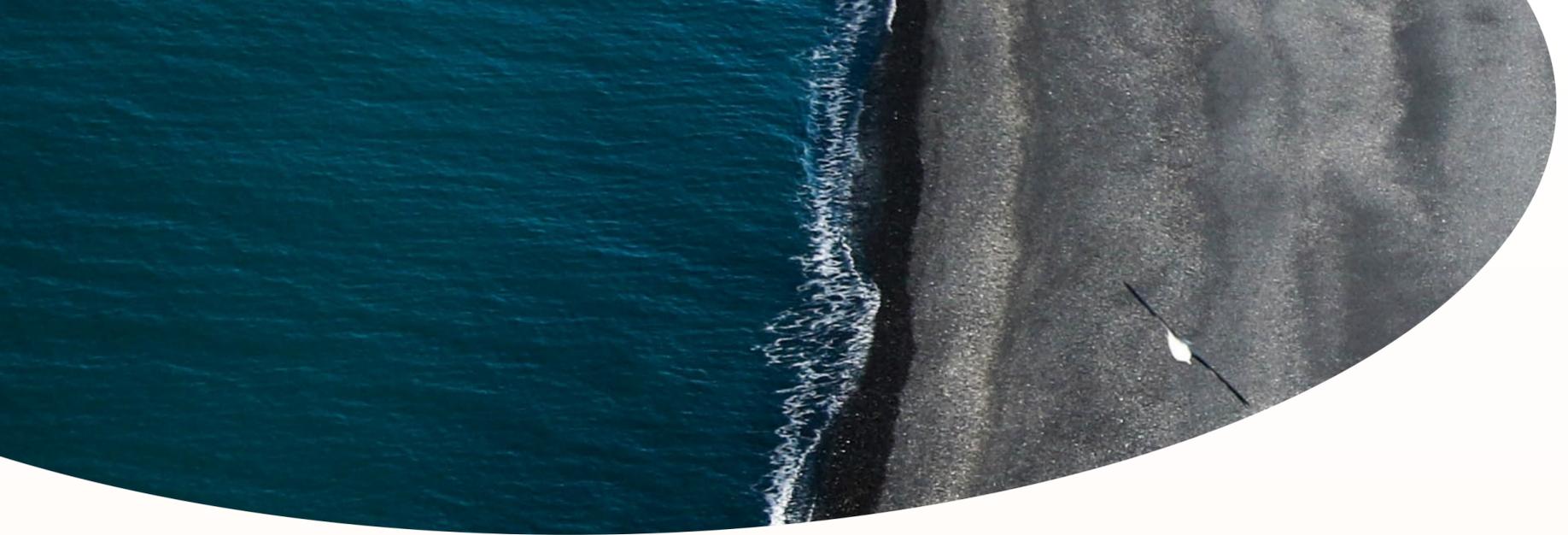
No entanto, Faraó e os seus ministros recusaram a acreditar: E disseram: "Sejam quais forem os sinais, com que nos chegues, para com eles enfeitiçar-nos, não estaremos crendo em ti" [7:132]. Deus respondeu: "Então, enviamos sobre eles o dilúvio e os gafanhotos e os piolhos e as rãs e o sangue, como claros sinais, e ensoberbeceram-se, e foram um povo criminoso." [7:133]. Faraó finalmente cedeu, pedindo a Moisés que suplicasse a Deus para remover essas provações e aflições e, em troca, ele libertaria os filhos de Israel "Ó Moisés! Suplica, por nós, a teu Senhor, pelo que te recomendou. Em verdade, se removeres de nós o tormento, creeremos em ti e enviaremos contigo os filhos de Israel" [7:134].



## Faraó persegue os filhos de Israel

Depois de ser libertado, o Mensageiro Moisés apressou-se com os Filhos de Israel a deixar o Egito, sabendo que a tirania do Faraó não permitiria que eles saíssem em paz. Faraó tornou-se mais obstinado, tendo percebido que foi dominado por um só homem, enquanto ele possuía exércitos, riqueza e um reino enorme. Faraó reuniu seus exércitos e líderes e juntos eles partiram em busca de Moisés e dos Filhos de Israel.

O Mensageiro Moisés e seu povo chegaram ao mar. À frente deles havia água e atrás deles o exército de Faraó se aproximava. Deus relata isso no Alcorão: "E, quando se depararam as duas multidões, os companheiros de Moisés disseram: "Por certo, seremos atingidos." Ele [Moisés] disse: "Em absoluto não o seremos! Por certo, meu Senhor está comigo; Ele me guiará." [26:61-62].



## Partida do mar

Deus instruiu Moisés para golpear o mar com o seu cajado e, por ordem de Deus, o mar abriu para Moisés e os Filhos de Israel. O Mensageiro Moisés e os Filhos de Israel cruzaram o mar e alcançaram segurança. Faraó, em sua arrogância, assumiu que o mar havia aberto para ele e o seu exército. Eles também entraram no mar, mas quando os Filhos de Israel alcançaram a segurança e Faraó e seus exércitos estavam no meio do mar, Deus ordenou que as águas do mar se reunissem novamente. Deus diz: “E salvamos a Moisés e a quem estava com ele, a todos. Em seguida, afogamos os outros.” [26:65–66].

Assim, Deus mostrou o Seu poder sobre todas as coisas e o Seu cuidado e proteção divina para Seus crentes fiéis.